

# Mitos de Ontem e de Hoje: A Ilusão da Centelha Divina

Publicado em 2025-08-01 20:43:20



---

Desde que a espécie humana ergueu os olhos às estrelas e encontrou nelas mais mistério do que resposta, nasceu um desejo: **não sermos apenas carne, mas faísca. Não apenas barro, mas espírito.**

Esse desejo, tão profundo quanto o medo da morte, deu origem a uma galeria infinita de mitos — deuses, heróis, paraísos, infernos, almas eternas, castigos justos e recompensas celestes. Um teatro cósmico com palco no céu e plateia na Terra.

# A Nostalgia de um Pai Invisível

Acreditar que **descendemos de um deus** — ou de vários — é um consolo tão antigo quanto a dor de estar vivo. Ser um animal pensante, frágil e finito, num mundo imprevisível, sempre exigiu histórias para adoçar o abismo.

Assim surgiram Enki e Enlil, Osíris e Ísis, Jeová e os seus relâmpagos morais. Uns criaram o mundo com sopros e barro, outros com guerra e sangue. Todos tinham em comum o mesmo propósito: **explicar o inexplicável e justificar a ordem social**.

E quem os narrava? Xamãs, sacerdotes, profetas — os primeiros autores de best-sellers da eternidade.

## Ontem: O Mito com Túnica

Durante milénios, os mitos foram religião. Tornaram-se lei, Estado, espada e fogueira. “És filho de Deus”, diziam — mas só se obedecesses. Fora disso, eras heresia, castigo e condenação.

A mente humana, sem ciência, preenchia o vácuo com fé. E foi assim que um relâmpago era a ira divina, uma doença era possessão, um eclipse era sinal do fim. O céu falava, e nós tremíamos.

## Hoje: O Mito com Wi-Fi

Mas eis o paradoxo dos nossos dias: **temos telescópios, temos aceleradores de partículas, temos genoma mapeado — e ainda acreditamos nos mesmos contos, agora com roupa nova.**

A divindade de ontem virou energia universal, consciência quântica, seres de luz e arquitetos cósmicos. A alma migrou do catecismo para os podcasts espirituais. Os milagres tornaram-se vídeos virais. Os curandeiros agora cobram via MB Way.

O velho desejo permanece: **não sermos apenas corpo, mas essência imortal, especial, escolhida**. Recusamos a banalidade da evolução, da genética, da biologia crua. Preferimos ser "descendentes das estrelas" do que netos de símios adaptados.

## A Ilusão Persistente

E no entanto, somos isso mesmo: **uma construção biológica finíssima, fruto de milhões de anos de tentativa e erro, de sangue e neurónios, de instinto e adaptação**.

A mente? Uma orquestra de sinapses. A consciência? Um emergente, não um milagre. A moral? Uma criação social, não uma tábua sagrada. O amor? Real, mas gerado em serotonina e memória.

Não somos menos maravilhosos por isso. Somos, talvez, ainda mais.

Porque ao contrário dos mitos, **a realidade não precisa de deuses para ser sublime. Basta o milagre de um cérebro que se interroga**.

## Epílogo para Pensadores

A ilusão de sermos descendentes de um deus é bela, mas infantil. Crescer como espécie é aceitar que o que somos... somos nós que criámos. Com suor, erro, curiosidade, ciência, arte e espanto.

A razão é o nosso fogo. E está na hora de deixar os mitos descansarem no seu Olimpo de papel.

---

Artigo de Francisco Gonçalves in Fragmentos de Caos

Imagem cortesia de OpenAI (c)



## Fragmentos do Caos - Sites Relacionados



### Blogue Principal:

<https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaos.html>



### Ebooks "Fragmentos do Caos":

<https://fasgoncalves.github.io/hugo.fragmentoscaos>



### Carrossel de Artigos:

<https://fasgoncalves.github.io/indice.fragmentoscaos>

*Uma constelação de ideias, palavras e caos criativo –  
ao teu alcance.*

A sua avaliação deste artigo é importante para nós. Obrigado.

[avaliacao\_5estrelas]